

PROPOSTAS TERAPÊUTICAS PARA INOCA: REVISÃO INTEGRATIVA

Congresso de Emergências Cardiológicas, 1ª edição, de 15/03/2024 a 16/03/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-086-1

BAYER; Renata Nadal¹, COSTA; Mário Augusto Cray da², GOMES; Marcela Caroline³, CASARIL; Gabriela⁴, RIBAS; Victor Lisboa⁵, SOUZA; Ana Carolina Mello Fontoura de⁶

RESUMO

Introdução: 40-70% dos pacientes com isquemia coronariana não apresentam obstruções, caracterizando a INOCA (ischemia with non-obstructive coronary arteries). Nicorandil, bloqueadores de canal de cálcio (BCC) e nitratos são indicados para etiologia vasoespática. Betabloqueadores, ranolazina, ivabradina e trimetazidina, na microvascular. Porém o diagnóstico etiológico anda é difícil e desafiador. **Objetivo:** Revisar os principais tratamentos descritos na literatura dos últimos 5 anos para INOCA. **Método:** Revisão Integrativa a partir de estudos do Pubmed, Scopus e Web of Science, utilizando as palavras-chave: "INOCA", "angina" e "therapy". Foram incluídos estudos que abordavam o tratamento da INOCA, publicados em inglês, português ou espanhol, de 2019 a 2024. **Resultado:** Foram selecionados 13 artigos sobre o tema. A classe de medicamentos mais utilizada é a dos BCC, que induzem o relaxamento da musculatura lisa vascular e o espasmo coronariano. Os nitratos têm efeito sinérgico ao BCC na forma vasoespática e baixa eficácia na forma microvascular, sendo essa etiologia mais responsiva aos betabloqueadores. Em pacientes com baixa tolerância ao nitrato, pode ser utilizado nicorandil, um vasodilatador de ação combinada: "nitrato-like" e ativação de canais de potássio. Ranolazina beneficia pacientes com baixo fluxo coronário de reserva. Ivabradina reduz a frequência cardíaca sem causar hipotensão. Trimetazidina bloqueia a beta-oxidação dos ácidos graxos e favorece a oxidação da glicose, reduzindo a isquemia. Infusão de células-tronco CD34+ age sobre reparo vascular, angiogênese e densidade capilar. Terapia com redutor de seio coronário é uma opção invasiva, que visa a redistribuição de fluxo sanguíneo. Consumo de frutas com polifenóis ajudam na função micro e macrovascular. **Conclusão:** Apesar da alta prevalência, a INOCA não possui tratamento completamente elucidado, com inúmeras propostas de medicação surgindo recentemente. Apesar de não existir acesso simples aos testes elucidadores de sua etiologia, se destacam os BCC o nicorandil como medicamentos propostos para ambos.

PALAVRAS-CHAVE: angina microvascular, angina pectoris variante, isquemia

¹ Universidade Estadual de Ponta Grossa, renatabayer4@gmail.com

² Universidade Estadual de Ponta Grossa, drmariaaugusto@uol.com.br

³ Universidade Estadual de Ponta Grossa, marcelacarolinegomes@gmail.com

⁴ Universidade Estadual de Ponta Grossa, gabrielacasaril41@gmail.com

⁵ Universidade Estadual de Ponta Grossa, lisboairving@gmail.com

⁶ Universidade Estadual de Ponta Grossa, acmfs00@gmail.com